

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2023

FETOS EFISEMATOSO EM UM CANINO – RELATO DE CASO

Luís Gustavo Silveira de Oliveira¹, Anna Clara Dos Santos², Maria Eduarda Balator Vilas Boas³, Vitória Borges Silva⁴, Marcos Vinícius Ramos Afonso⁵

E-mail: luisgustavoptc0901@gmail.com

¹Graduando em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento, Patrocínio, Brasil; ² Graduanda em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento, Patrocínio, Brasil; ³Graduanda em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento, Patrocínio, Brasil; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento, Patrocínio, Brasil; ⁵Doutor em Ciências Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: Os fetos enfisematosos são de origem patológica, que podem ser definidos como a morte fetal dentro do útero, na maioria das vezes consequente de um parto laborioso, seguida de proliferação bacteriana anaeróbicas, responsáveis pela putrefação fetal, com a produção de gás no tecido celular subcutâneo, musculatura e os órgãos. Desta forma, o tratamento cirúrgico de castração deve ser realizado a fim de tratar o paciente e reestabelecer a saúde do animal. **Objetivo:** Relatar o caso do tratamento cirúrgico de fetos enfisematosos em um canino. **Metodologia:** No Centro de Saúde Animal foi atendido uma cadela, pesando 23 kg, de um ano e quatro meses de idade, no qual durante anamnese o tutor relatou que o animal estava sem alimentar e com secreção na vulva. Exatamente três dias atrás o animal pariu oito filhotes natimortos. Após isso, o animal ficou prostrado, apático, com anorexia. No exame físico evidenciou distensão de abdômen com sensibilidade dolorosa, e presença de gases. Na palpação abdominal foi identificado presença de massas similares a fetos. Foram solicitados pelo médico veterinário exames complementares como hemograma, bioquímico e ultrassonografia para a confirmação da suspeita de fetos mortos no útero (enfisematosos). **Resultados:** O tratamento foi uma ovariosalpingohisterectomia (OSH), após a abertura da cavidade abdominal notou-se que o útero estava rompido e devido a isto, havia um caso de peritonite aguda. Foram identificados três fetos e desses, havia dois sobrenadantes em cavidade abdominal, foi feita então a retirada dos mesmos juntamente com a finalização do procedimento de OSH. Não houve alteração nos parâmetros vitais da cadela durante a cirurgia. **Conclusão:** A OSH é a técnica cirúrgica adequada para tratamento de fetos enfisematoso em caninos, sendo necessários cuidados no trans e pós cirúrgico para evitar infecções secundárias.

Palavras-chave: Cão. Cirurgia. Patológica.